SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA
SÓ A LUTA FAZ A LEI
STISMMMEC

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 13 de abril de 2017

WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145

nº 462

Dá calote nos salários e nos direitos, mas investe em equipamentos para pressionar por mais produção. Isso é a Usiminas

A Usiminas piora as condições de trabalho, não investe em segurança e tenta esconder os acidentes que continuam acontecendo. Além disso, investe o que retira dos salários dos trabalhadores em equipamentos para ampliar sua pressão por mais produção. Exemplo disso é o que fizeram na entrada da superintendência da Laminação a Frio. Colocaram um placar eletrônico enorme que deve ter custado muito caro, para ficar acompanhando a produção, ou seja, mais uma ferramenta para aumentar a pressão em cima dos trabalhadores.

E são tão caras de pau que manipulam os dados dos acidentes

É conversa pra boi dormir, os dias "sem acidentes", pois a direção da usina esconde os acidentes, não registra por exemplo quem se acidentou e continuou trabalhando porque foi obrigado pelas chefias.

Mais um acidente e a Usiminas, mais uma vez, nega sua responsabilidade nas condições de trabalho

Na segunda-feira, no turno das 15h, mais um acidente aconteceu por causa das péssimas condições de trabalho. Agora foi na Escarfagem. O escarfador, que retira os defeitos da superfície da placa com um maçarico adaptado, teve ferimentos na perna ao pisar num vão que havia no piso operacional (esteira de escarfagem).

Ele foi levado para o CSO e depois encaminhado para a área novamente. No dia seguinte, já foi obrigado a voltar para a usina para "passar" pelo médico, mesmo mancando. Nesse mesmo dia, o gerente da área convocou uma reunião e teve a audácia de dizer o seguinte: *"a empresa não tem recurso pra arrumar tudo o que precisa e então os trabalhadores que se virem e cuidem um do outro na área"*, dizendo ainda que o acidente aconteceu porque não ouve esse cuidado entre os trabalhadores. Ou seja, a empresa impõe péssimas condições de trabalho porque não quer gastar, exige produção, e quando o acidente acontece vem falar que não tem culpa.

Faz coisa errada e depois tenta esconder

Teto caindo, estruturas desabando, riscos de acidentes graves por todos os lados, isso é consequência do que a direção da usina fez na planta de Cubatão. A Usiminas transforma a usina num sucatão e depois quer esconder. E é por isso que estão divulgando e-mail, colocando na intranet e falando no DDS que é proibido divulgar fotos das áreas.

O Sindicato não vai parar com as denúncias e vamos continuar na mobilização contra as condições de trabalho quer provocam acidentres, doenças e mortes

Fruto da denúncia do Sindicato, Usiminas foi obrigada a começar as reformas nos vestiários

Depois da denúncia do Sindicato sobre a situação dos vestiários na Usiminas, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), realizou uma fiscalização na usina no mês passado.

A fiscalização constatou as irregularidades denunciadas pelo Sindicato e a Usiminas vai ter que fazer as reformas no vestiário que começou pelo LTF. Começaram a fazer as trocas dos armários que estavam caindo aos pedaços,mas tem muito mais à ser feito: a fiscalização determinou melhorias que ainda não começaram como a troca de tubulações de esgoto e o aumento do espaço do vestiário feminino, que é minúsculo.

Vamos seguir firmes denunciando as péssimas condições de trabalho e exigindo a devida proteção à saúde e a vida dos trabalhadores.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Dinheiro para colocar mais pressão tem. Mas pra melhorar as condições de trabalho, nada

A Usiminas instalou várias câmeras na área da Escarfagem e não deve ser diferente em outros setores. As câmeras nesta área filmam os pátios de estocagem de placas, a entrada e a saída das Máquinas de Escarfagem Automática (MEA), conseguindo capturar imagens de operação de pontes-rolantes e dos trabalhadores nos pisos.

Ou seja, é mais uma forma da direção da usina pressionar os trabalhadores por mais produção. Mas na hora de investir em equipamentos que garantam segurança para os trabalhadores a conversa é outra.

Os equipamentos para produção também estão sucateados. Um exemplo é a PR 363, que ficou parada para manutenção durante semanas por conta de um incêndio, voltou a operar e continua sem o ar-condicionado e com condições ruins de operação.

Gasta muito para colocar câmeras e placar eletrônico, mas cadê o dinheiro para reposição de peças para equipamentos, melhorias operacionais, refeições melhores?

Empresa de limpeza diferente, sujeira igual

A Usiminas mais uma vez mudou a empresa responsável pela limpeza dos banheiros e salas da usina. Mas não foi para melhorar o serviço e sim para gastar menos e lucrar mais.

A ISS demitiu e obrigou à quem ficou a trabalhar por três piorando as condições de trabalho e agora essa tal NM contratou menos trabalhadores ainda, ou seja, a situação que já estava ruim vai ficar pior.

E na área da Usiminas...

Cartas do Zé Protesto

"O Zé, a quantidade de mistura está cada vez menor, e a situação é tão grave que essa semana no dia do frango a passarinho o diretor argentino deu carteirada para pegar mais. É mole?"

Mande a sua bronca para o Zé Protesto. Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias

WhatsZéProtesto

(13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Curso de Fotografia

O Sindicato está com inscrições abertas para o Curso de Fotografia "Vivências Fotográficas", para associados e público em geral, em parceria com o experiente e premiado fotógrafo Adilson Felix.

O curso que acontecerá nas noites de terças e quintas-feiras, terá duração de 04 meses e com dois módulos: "Vivências Fotográficas", para quem deseja começar a se aventurar pelo mundo da Fotografia e "Vivências Fotográficas Avançado", para aqueles que já possuem certo conhecimento e que buscam adquirir novos.

As inscrições podem ser feitas pelo telefone 99785-8404 com o professor, ou no Sindicato (Av. Ana Costa, 55, em Santos) ou pelo telefone 3226-3575. Início previsto o mês de de abril 2017.

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Erivaldo: 99141-7566 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Wagner: 99143-0946 - João Bosco: 99104-3727 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Mendes: 99103-2489 - Ricardo: 99131-0926 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Rodrigo: 99136-4092 - Jair: 99137-1264 - Estevam: 99104-8801 - Ismael: 99136-6757 - Noya: 99139-3378 - Marcos: 99138-9161 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701 - Leandro: 99103-8183 - Nelson: 98185-2900 - Jumar: 99139-3666 - Amaro: 99139-8076

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica Astro. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br